Grupo embramaco

EMBRAMACO - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda.

CNPJ: 56.883.820/0001-23

Relatório da Administração: Srs. Sócios: Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a apreciação de V.S.as. o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de Dezembro de 2019. Santa Gertrudes - S.P., 25 de junho de 2020.

Balanço Patrimonial do Período em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 - Valores Expressos em Milhares de Reais

Ativo	Notas	2019	2018
Ativo Circulante		**399.897**	**419.280**
Caixa e Equivalente de Caixa	6	67.206	101.308
Contas a Receber de Clientes	7	203.412	182.278
Estoques	8	114.057	85.732
Tributos a Recuperar	9	10.897	7.840
Adiantamentos	10	2.532	39.711
Outras Contas a Receber		1.794	2.412
Ativo Não Circulante			
Realizável a longo Prazo			
Tributos a Recuperar	9	11.842	7.994
Depósitos Judiciais	11	9.650	2.397
		21.492	**10.392**
Investimentos	12	1.915	2.337
Imobilizado	12	416.869	338.428
Intangível	13	1.739	373
		420.523	**341.138**
Total do Ativo		**841.913**	**770.810**

Passivo	Notas	2019	2018
Passivo Circulante		**122.845**	**111.877**
Empréstimos e Financiamentos	14	34.763	35.432
Fornecedores	15	41.217	35.644
Adiantamentos	20	772	1.396
Tributos a pagar	16	21.412	18.458
Obrigações Sociais e Trabalhistas	17	14.809	12.730
Comissões a Pagar	19	8.485	7.126
Provisões para contingências	18	445	358
Outros valores a Pagar		942	733
Passivo Não Circulante		**163.562**	**159.965**
Empréstimos e Financiamentos	14	54.273	61.036
Tributos a pagar	16	4.564	1.966
Tributos sobre o lucro diferidos	21	59.082	62.773
Contas pagar partes Relacionadas	25	45.643	34.191
Total do Passivo		**286.408**	**271.842**
Patrimônio Líquido		**555.505**	**498.968**
Capital Social	24	2.941	2.941
Reservas de Lucros		458.047	397.763
Adiantamento para Futuro Aument. de capital		5.000	5.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial		89.516	93.263
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**841.913**	**770.810**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2019 e 2018 - Valores expressos em milhares de reais

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2017	**2.941**	**5.000**	**334.165**	**97.034**	**439.141**
Lucro (prejuízo) do Período	-	-	82.490	-	82.490
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	(22.663)	-	(22.663)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	5.713	(5.713)	-
Reversão do IRPJ e CSLL Diferidos AAP	-	-	(1.943)	1.943	-
Em 31 de dezembro de 2018	**2.941**	**5.000**	**397.763**	**93.263**	**498.968**
Lucro (prejuízo) do Período	-	-	81.390	-	81.390
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	(24.854)	-	(24.854)
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	5.678	(5.678)	-
Reversão do IRPJ e CSLL Diferidos AAP	-	-	(1.930)	1.930	-
Em 31 de dezembro de 2019	**2.941**	**5.000**	**458.047**	**89.516**	**555.505**

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2019 e 2018
Valores expressos em milhares de reais

	Notas	2019	2018
Receita Liquida de Vendas	22	621.601	527.229
Custo do Produto Vendido		(429.214)	(358.503)
Lucro Bruto		**192.387**	**168.725**
Despesas com vendas		(63.556)	(43.483)
Despesas Gerais Administrativas		(16.422)	(13.850)
Outras Receitas (despesas) operacionais, líquidas		(504)	533
		(80.482)	**(56.801)**
Lucro Operacional		**111.904**	**111.925**
Receitas Financeiras		5.079	6.514
Despesas Financeiras		(3.632)	(4.644)
Variação Cambial Líquida		(3.007)	(2.223)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	23	**(1.560)**	**(353)**
Lucro antes do IR e da Contribuição Social		**110.344**	**111.571**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		(32.645)	(29.558)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	21	3.691	477
Lucro Líquido do Exercício		**81.390**	**82.490**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2019 e 2018
Valores expressos em milhares de reais

	2019	2018
Atividades Operacionais	**96.784**	**36.020**
Lucro Líquido Antes IR/CS	**110.344**	**111.571**
(+) Depreciação e Amortização	24.923	23.448
(+) Juros Incorridos	2.981	3.025
(+/-) Resultado Alienação Imobilizado	392	612
(+/)/- Ganho (perda) na Conversão de Moeda	3.007	2.403
(=) Lucro Ajustado	**141.648**	**141.060**
(Acréscimos) Decréscimos de Ativos		
Duplicatas a Receber	(20.201)	(25.784)
Adiantamentos	35.580	(35.347)
Estoques	(28.325)	(8.769)
Tributos a Recuperar	(6.905)	(5.762)
Depósitos Judiciais	(7.253)	(2.154)
Outras contas a Receber	617	(537)
(Acréscimos) Decréscimos de Passivos		
Fornecedores	5.617	3.589
Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.079	2.517
Obrigações Fiscais	1.289	(2.568)
Outros valores a Pagar	1.019	2.195
IR/CS Pagos no Período	(28.382)	(32.421)
Atividades de Investimentos	**(104.700)**	**(31.844)**
Aquisição imobilizado	(103.849)	(32.520)
Aquisição de Investimentos	(4)	(318)
Aquisição de Intangível	(1.427)	(278)
Receita de venda de imobilizado	580	1.273
Atividades de Financiamentos	**(26.186)**	**(7.997)**
Captação de Empréstimos	25.764	42.061
Pagamento dos Principais Empréstimos	(35.527)	(34.184)
Pagamento dos Juros sobre Empréstimos	(3.022)	(3.260)
Dividendos/JCP Distribuídos	(13.402)	(12.614)
Total Caixa Gerado/Consumido	**(34.102)**	**(3.820)**
Caixa e equivalentes no início do período	101.308	105.128
Caixa e equivalentes no fim do período	67.206	101.308

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018-Valores expressos em milhares de reais

1. Contexto Operacional: A EMBRAMACO - Empresa Brasileira de Materiais para Construção ("Empresa" ou "Embramaco") é uma sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Conde Guilherme Prates, nº 382, na cidade de Santa Gertrudes, Estado de São Paulo, com atuação no mercado há mais de 40 anos. A sociedade tem como principal objetivo a fabricação de pisos e revestimentos cerâmicos, porcelanato, exportação, importação e revenda. Em março de 2020 a Companhia concluiu o processo de transformação de sociedade limitada para sociedade anônima fechada. A partir desse fato, a denominação da Empresa passa de 'EMBRAMACO Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda.' para 'EMBRAMACO Empresa Brasileira de Materiais para Construção S.A.'. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração para a aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas, estão divulgadas na Nota 4. **2.4. Novas Normas e Interpretações: 2.4.1 IFRS 16/ NBC TG 06 (R2) - Operações com arrendamento mercantil - aplicação desde 1º de janeiro de 2019:** A NBC TG 06 (R2)/IFRS 16, que substituiu a NBC TG 06 (IAS 17) - Arrendamento Mercantil e as respectivas interpretações estabelece os princípios para o reconhecimento de arrendamentos e traz importantes mudanças na contabilidade do arrendatário, eliminando a distinção entre arrendamento mercantil financeiro e operacional. Com a nova revisão, o arrendatário reconhece um ativo, que se refere ao direito de uso do bem arrendado e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Além disso, afeta a apresentação de alguns itens nas demonstrações financeiras, como por exemplo, o arrendamento mercantil operacional, que anteriormente era reconhecido pelo valor pago do "aluguel" e, com a nova revisão, tal contabilização foi substituída pelos encargos de depreciação do direito de uso dos objetos arrendados. O impacto da aplicação da NBC TG 06 (R2) nas demonstrações financeiras no período da aplicação inicial depende das condições econômicas futuras, incluindo a taxa de endividamento da Companhia em 1º de janeiro de 2019, a composição da carteira de arrendamento naquela data e a intenção de renovação dos contratos de arrendamento. A Administração procedeu com a análise dos contratos existentes e não identificou impactos relevantes para aplicação da Norma, visto os contratos serem com partes relacionadas e não haver prazo determinado. Os contratos de máquinas são somente referentes a máquinas para a construção do novo galpão para beneficiamento de Argila, sendo estes de curto prazo, logo, estes não geram alterações na forma como estão registrados os direitos e obrigações da Empresa. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo. Neste grupo estão alocados também os recebimentos de exportações cujo câmbio ainda não está fechado. A Companhia opta por manter estas ordens de pagamento em aberto para realizar o fechamento do câmbio quando a taxa de conversão se encontrar mais favorável. Por essa razão esse saldo sofre atualização, com base na taxa de fechamento. **3.2. Instrumentos financeiros** Os instrumentos financeiros da Companhia compreendem os caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, financiamentos, empréstimos, entre outros. A Companhia reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. **Ativos Financeiros:** Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) investimentos mantidos até vencimento; (b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial. **a) Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **b) Empréstimos e recebíveis:** Contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados com "Empréstimos e recebíveis". Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável, se aplicável. **Passivos Financeiros: a) Empréstimos, financiamentos e outros passivos:** Os passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método dos juros efetivos é um método de calcular o custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou grupo de ativos financeiros ou de passivos financeiros) e de imputar o rendimento dos juros ou o gasto dos juros durante o período relevante. **3.3. Clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. A Companhia não tem a prática de embutir juros em seus recebíveis e, por este motivo, não considera como relevante a aplicação do Ajuste a Valor Presente em seus saldos contábeis. O giro médio de seus títulos a receber é de 90 dias. **3.4. Estoques:** Em conformidade com a NBC TG 16 - Estoques foram considerados no custo de aquisição o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição. Os custos de transformação de estoques incluíram os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção. Também incluíram a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que foram incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. **3.5. Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens (nota 12). A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas operacionais" na determinação do resultado. **3.6. Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos com vida útil definida são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre: (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Para fins de teste de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis. **3.7. Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais. **3.8. Empréstimos e Financiamentos:** São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis). O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período da dívida. O reconhecimento e mensuração dos empréstimos e financiamentos são realizados conforme o NBC TG 48-Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; NBC TG 39 - Instrumentos Financeiros: Divulgação; e NBC TG 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação. **3.9. Provisões para contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: • A Companhia possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; • É provável que uma saída de recurso financeiro seja requerida para saldar a obrigação; e • O valor puder ser estimado em base confiável. As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia (Nota 18). As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos, que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. **3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e contribuição social correntes é calculado com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (25%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente. Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de diferenças temporárias ativas, assim como, os débitos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes do Custo Atribuído ao Imobilizado na Adoção Inicial (deemed cost) e diferenças temporárias passivas. Os créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela Companhia. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam aos impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. **3.11. Reconhecimento da receita: a) Receita de Venda:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que uma Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. O reconhecimento não ocorre até que: • os produtos tenham sido transferidos pela Companhia, no momento de sua retirada em local estabelecido; • os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; • o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e • as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (Home Centers, Lojistas, Construtoras) que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente. **b) Receitas financeiras:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **4. Estimativas:** Com base em premissas a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo: **a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos:** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **b) Provisões para contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **c) Provisões para perda no estoque:** A provisão de estoque para potenciais perdas é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoque estiver a um custo superior ao valor realizável líquido. **d) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a Companhia não for capaz de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, é necessária revisão das mensurações. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1. Fatores de risco financeiro: a) Risco cambial:** A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais de exportação, importação de matérias-primas, insumos e equipamentos.

Descrição	2019	2018
Contas a receber de clientes internacionais - líquido de PECLD (Nota 7)	9.701	11.015
Fornecedores Estrangeiros (Nota 15)	(2.011)	(1.927)
Financiamentos/Empréstimos em moeda estrangeira (Nota 14)	(69.286)	(61.416)
Contas a receber (a pagar) em moeda estrangeira, líquido	**(61.596)**	**(52.328)**

b) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Com relação aos clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Circulante	Não Circulante
31 de dezembro de 2019		
Fornecedores e outras contas a pagar	51.417	-
Empréstimos e Leasing	34.763	54.273
31 de dezembro de 2018		
Fornecedores e outras contas a pagar	44.899	-
Empréstimos e Leasing	35.431	61.036

5.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos sócios e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia investiu em novas linhas de produção e modernização do maquinário, aumentando assim sua capacidade de geração de caixa futura. **6. Caixa e Equivalentes de Caixa:** São considerados nesta conta: dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses, além das ordens de pagamento recebidas em moeda estrangeira, aguardando liquidação. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa	120	85
Bancos	4.800	2.734
Aplicações Financeiras	50.955	95.762
Moeda Estrangeira	5	5
Numerários em Trânsito-Moeda Estrangeira	11.327	2.722
Total	**67.206**	**101.308**

Os valores das aplicações financeiras têm cláusula de liquidez imediata sem qualquer penalização no resgate antecipado. **7. Clientes:** Os saldos de clientes estão registrados pelo valor faturado e deduzidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

Clientes	2019	2018
Contas a receber-mercado interno	211.388	176.650
Contas a receber-mercado externo	14.047	15.184
Provisão para perdas em créditos de liquidação duvidosa	(22.023)	(9.556)
Total	**203.412**	**182.278**
Circulante	203.412	182.278
Não circulante	-	-

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	2019	2018
A vencer	199.482	173.634
Vencidos:		
< 30 dias	3.139	4.789
30-60 dias	1.588	1.861
60-90 dias	1.941	1.064
90-120 dias	997	437
> 120 dias	18.288	10.049
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	(22.023)	(9.556)
Total	**203.412**	**182.278**

Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa:

	2019	2018
Saldo inicial	**(9.556)**	**(9658)**
Adições[1]	(12.832)	(1.136)
Baixas	364	1238
Saldo final	**(22.023)**	**(9.556)**

O aumento significativo foi ocasionado pelo reconhecimento das perdas esperadas com o cliente 'BR Home Centers S.A.', no montante de R$ 11,715 milhões originado pelo pedido de recuperação judicial deste. **8. Estoques:** A seguir detalhamento relativo aos saldos de estoque. Para maiores detalhes, vide Nota 3.4:

Estoques	2019	2018
Almoxarifado	1.721	1.378
Embalagens	2.041	2.073
Insumos	11.355	7.524
Matérias-primas	23.207	20.131
Produtos acabados	75.668	54.625
Outros Estoques	65	-
Total	**114.057**	**85.732**

9. Impostos a Recuperar: Compreende créditos por aquisição de insumos para produção, imobilizado e saldo negativo de tributo sobre lucro:

Impostos a Recuperar	2019	2018
IPI a Compensar/Recuperar[1]	7.424	6.516
PIS a Compensar/Recuperar	214	181
COFINS a Compensar/Recuperar	999	848
CSLL a Compensar/Recuperar	236	136
ICMS a Recuperar	13.819	7.185
Outros Tributos	47	968
Total	**22.739**	**15.834**
Circulante	10.897	7.840
Não circulante	11.842	7.994

(¹) O Decreto nº 6.890/2009 reduziu para 0%, a alíquota do IPI sobre os produtos cerâmicos, prorrogado para 2010, pelo Decreto nº 7.222/2010, e para 2011 e 2012 pelo Decreto nº 7.542/2011 até 31/12/2012 gerando, desta forma, créditos de IPI nos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012. Em 27/12/2012, o Decreto nº 7.879 fixou em 0% a alíquota de IPI por tempo indeterminado. A administração ingressa anualmente com pedidos de ressarcimento/compensação perante o Fisco dos créditos em questão. **10. Adiantamentos:** São compostos conforme demonstrado a seguir:

Adiantamentos	2019	2018
Adiantamento a Fornecedores	1.810	39.128
Adiantamento a Colaboradores	721	583
Total	**2.532**	**39.711**

11.Depósitos Judiciais: Trata-se de valor depositado em juízo relativo a processos judiciais, de natureza trabalhista, que se originam do curso normal dos negócios da Companhia e também referente a processo judicial que versa sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições sociais (PIS e Cofins):

Depósitos Judiciais	2019	2018
Processos Trabalhistas	180	147
Exclusão ICMS BC do PIS e COFINS	9.470	2.250
Total	**9.650**	**2.397**

12. Imobilizado e Investimentos: Os ativos classificados no Imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição, acrescidos da mais valia resultante do custo atribuído (deemed cost), conforme NBC TG 37 e NBC TG 27 - Ativo imobilizado, bem como, o ITG 10 - Interpretação sobre Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, e deduzido das respectivas depreciações ou amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada do bem. O registro do custo atribuído (deemed cost) do imobilizado, em conformidade com as normas citadas acima, foi baseado em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme NBC TG 27 - Ativo Imobilizado.

Imobilizado	Terrenos e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Ferramentas	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios	Construções em Andamento	Edifícios e Instalações	Outros	Total
Saldos em 31.12.2017	**50.323**	**165.028**	**3.303**	**113**	**496**	**916**	**14.037**	**96.578**	**32**	**330.825**
Aquisições	-	20.458	2.722	37	149	974	5.870	2.310	-	32.520
Baixas	-	(835)	(1.051)	-	-	-	-	-	-	(1.885)
Depreciações	-	(19.048)	(237)	(19)	(138)	(138)	-	(3.451)	-	(23.032)
Saldos em 31.12.2018	**50.323**	**165.603**	**4.737**	**131**	**507**	**1.751**	**19.907**	**95.437**	**32**	**338.428**
Aquisições	-	92.763	396	120	150	247	8.925	1.248	-	103.849
Baixas	-	(939)	(33)	-	-	-	-	-	-	(972)
Transferências	-	28	-	-	-	-	(28)	-	-	-
Depreciações	-	(20.380)	(193)	(30)	(163)	(172)	-	(3.499)	-	(24.436)
Saldos em 31.12.2019	**50.323**	**237.075**	**4.907**	**221**	**494**	**1.827**	**28.805**	**93.185**	**32**	**416.869**
Taxa Anual de Depreciação	0,00%	4 a 20%	10 a 25%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	3,30%	0,00%	

Investimentos	Compulsório	Imóveis	Veículos	Capitalização	Total
Saldos em 31.12.2017	**210**	**957**	**1.239**	**12**	**2.418**
Adições	-	-	306	12	318
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(72)	(327)	-	(399)
Saldos em 31.12.2018	**210**	**885**	**1.218**	**24**	**2.337**
Adições	-	-	-	4	4
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(72)	(354)	-	(426)
Saldos em 31.12.2019	**210**	**813**	**864**	**28**	**1.915**

13. Intangível: Os ativos intangíveis são avaliados pelo custo de aquisição. As patentes e licenças não são amortizadas por se tratar de intangíveis com vida útil indefinida, estando então sujeitos ao teste de recuperabilidade (Nota 3.6).

Intangível	Patentes e Licenças	Softwares	Total
Saldos em 31.12.2017	**96**	**16**	**112**
Adições	-	278	278
Baixas	-	-	-
Amortizações	-	(17)	(17)
Saldos em 31.12.2018	**96**	**277**	**373**
Adições	-	1.427	1.427
Baixas	-	-	-
Amortizações	-	(62)	(62)
Saldos em 31.12.2019	**96**	**1.643**	**1.739**

14. Empréstimos e Financiamentos: Este grupo é composto por financiamentos e contratos de leasing financeiro para compra de imobilizados, acrescidos dos encargos e despesas financeiras calculadas com base na taxa de juros explícita em contrato.

	2019	2018	Moeda	Taxa Média
FINAME	19.751	34.693	Real	3%; 4%; 6% e 10% a.a.
FINIMP	69.286	61.416	Dólar/Euro	3% a 5% a.a. + LIBOR
Leasing	-	358	Real	10%; 11% e 3,042 + CDI
Total	**89.036**	**96.467**		
Circulante	34.763	35.431		
Não Circulante	54.273	61.036		

15. Fornecedores: São compostos conforme segue:

Fornecedores	2019	2018
Nacionais	39.203	32.886
Estrangeiros	2.011	1.927
Partes Relacionadas	4	831
Total	**41.217**	**35.644**

16. Tributos a Pagar: As obrigações tributárias estão compostas por saldos dos débitos apurados pelas operações de vendas deduzidas dos créditos pelas entradas; pelos impostos e contribuições a recolher retidos de prestadores de serviços; e pelos tributos sobre o lucro. Os tributos a pagar estão relacionados abaixo pelo total a pagar a curto e longo prazo:

Tributos a Pagar	2019	2018
ICMS a Recolher	10.881	5.765
CSLL a Recolher	639	531
IRPJ a Recolher	7.782	7.434
ISS a Recolher	18	25
PIS a Recolher	146	36
COFINS a Recolher	680	170
IRRF a Recolher	4.451	3.945
INSS Retido a Recolher	36	44
Parcelamentos (PERT/Outros)	1.217	2.364
Outros a Recolher	128	109
Total	**25.977**	**20.424**
Circulante	21.412	18.458
Não circulante	4.564	1.966

17. Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo está representado conforme quadro abaixo:

Obrigações Sociais e Trabalhistas	2019	2018
Salários a Pagar	2.217	1.927
Férias a Pagar	362	214
Pensão Alimentícia a Pagar	32	28
Pró-Labore	37	37
INSS a Recolher	1.914	1.656
FGTS a Recolher	557	471
Provisões Sociais e Trabalhistas	9.674	8.372
Outros	17	24
Total	**14.809**	**12.730**

18. Provisões para Contingências: Apresentamos a Seguir as Provisões para Contingências, cujos processos judiciais a administração, juntamente com os assessores jurídicos, entende que a probabilidade de perda é provável:

Provisões	2019	2018
Cíveis	62	72
Trabalhistas	382	286
Total	**445**	**358**

Atualmente há processos de polo passivo que, juntamente com os assessores jurídicos, a administração entende que a probabilidade de perda é possível:

Provisões	Nº Processos	R$
Trabalhistas	6	341

19. Comissões a Pagar: Correspondem a comissões devidas aos representantes comerciais resultantes das intermediações de vendas e demais obrigações referentes ao setor comercial. O quadro abaixo demonstra aos valores exigíveis:

Comissões a Pagar	2019	2018
Provisão Comissões-Mercado Interno	8.072	6.670
Provisão Comissões-Mercado Externo	414	456
Total	**8.485**	**7.126**

20. Adiantamentos: Representa os adiantamentos recebidos por ordem de produção por garantia de entrega futura.

Adiantamentos	2019	2018
Adiantamento de Clientes	772	1.396
Total	**772**	**1.396**

21. Tributos sobre o lucro diferidos: Detalhamos abaixo a natureza, bem como a base de cálculo, dos tributos diferidos ativos e passivos:

	2019	2018
Diferenças Temporárias Ativas		
Provisão para Comissões	2.885	2.423
Provisão para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	4.211	913
Provisão Verbas Comerciais	-	716
Provisão para Contingências	151	122
Variações Cambiais pelo Regime de Caixa	1.425	1.759
	8.672	**5.933**
Diferenças Temporárias Passivas		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(46.114)	(48.045)
Diferença de Taxa de Depreciação (Societária versus Fiscal)	(20.998)	(20.065)
Leasing	-	(10)
Variações Cambiais pelo Regime de Caixa	(641)	(586)
	(67.754)	**(68.706)**
IR e contribuição social diferidos, líquido	**(59.082)**	**(62.773)**

Detalhamos abaixo a reconciliação dos tributos diferidos contabilizados na Demonstração de Resultados:

	2019	2018
Depreciação Societária	(1.250)	(2.536)
Depreciação Valor Justo	2.247	2.064
Provisão Variação Cambial Exterior	(278)	29
Provisão para Comissões	462	344
Provisão para Verbas Comerciais	(248)	716
Provisão Liquidação Duvidosa	2.830	12
Provisão para Contingências	29	28
Variação Monetária Ativa Depósitos Judiciais	(111)	(9)
Leasing	10	(173)
Receita (despesa) de IR e CS diferidos	**3.691**	**477**

22. Receitas: A reconciliação da receita bruta para receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é como segue:

	2019	2018
Receita Bruta		
Vendas Mercado Interno	723.976	619.988
Exportações Diretas	31.499	29.430
Exportações Indiretas	10.977	9.019
Revenda de Mercadorias	2.105	270
	768.557	**658.708**
Deduções de Vendas		
(-) Tributos sobre Venda	(135.583)	(118.331)
(-) Devoluções	(1.594)	(2.118)
(-) Descontos Comerciais	(9.779)	(11.031)
	(146.956)	**(131.479)**
Receita Líquida	**621.601**	**527.229**

23. Resultado Financeiro: O resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é o seguinte:

	2019	2018
Receitas Financeiras:		
Juros com Aplicações Financeiras	4.184	5.164
Ganhos com Variações Monetárias	346	37
Descontos Financeiros Obtidos	117	182
Outras Receitas Financeiras	433	1.131
	5.079	**6.514**
Despesas Financeiras		
Encargos Financeiros	(2.641)	(3.654)
Outras Despesas Financeiras	(991)	(990)
	(3.632)	**(4.644)**
Variação cambial líquida		
Clientes	920	1.943
Fornecedores	(1.555)	263
Empréstimos e financiamentos	(2.372)	(4.429)
	(3.007)	**(2.223)**
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	**(1.560)**	**(353)**

24. Capital Social: O Capital Social, no montante de R$ 2.941.455,00, totalmente integralizado, está representado por 2.941.455 quotas no valor nominal de R$ 1,00 cada uma. **25. Contas a Pagar Partes Relacionadas:** O saldo de Contas a Pagar para Partes Relacionadas, no montante de R$ 45.643 mil (34.191 mil em 2018) é composto de Juros Sobre Capital Próprio a pagar aos Sócios. **26. Seguros:** Em 31 de dezembro de 2019 a administração considera que todos os ativos e compromissos de valores relevantes de alto nível de risco estão cobertos pelo seguro, por meio de políticas locais e corporativas. **27. Eventos Subsequentes: a. COVID-19:** A Companhia está avaliando os impactos da COVID-19, causada pelo novo coronavírus, no resultado de 2020, mas não conseguiu mensurar valores até a aprovação destas Demonstrações Financeiras. Não foram identificados ajustes necessários na data-base divulgada (31.12.2019). A Companhia reitera que está adotando medidas de proteção de seus clientes, colaboradores e prestadores de serviços, conforme recomendações das autoridades médicas e sanitárias.

Maria Esther Paraluppi Rodrigues - **Sócia Administrador-** CPF 114.338.698-10

Djalma Aparecido de Lima - Contador CRC 1SP184042/O-4

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

À **Embramaco - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda.** A/C: Quotistas e Administradores. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da Embramaco - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda (Empresa) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embramaco - Empresa Brasileira de Materiais para Construção Ltda (Empresa) em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Campinas, 27 de abril de 2020. Atenciosamente,

Marcos Francisco Rodrigues Sousa - Contador - CRC/SP 167515/O-0
Consulcamp Auditoria - CRC 2SP024818/O-5

Marca, o patrimônio de uma empresa

Valdomiro Soares (*)

A marca é um dos patrimônios mais importantes e estimados de uma empresa

É uma das formas mais simples de ter controle da gestão dos negócios. Com o surgimento da crise econômica em decorrerência da pandemia do novo Coronavírus, criou-se também novos negócios no mercado e com eles novas oportunidades. Diante disso, é sempre bom lembrar que registar uma marca evita muita dor de cabeça no âmbito jurídico, como ações judiciais por uso indevido de marcas ou semelhantes com outras empresas.

Somente uma marca registrada ganha valor no mercado. O registro protege a empresa de surpresas e funciona como um patrimônio para o empreendedor. Além do mais, uma marca registrada dá muito mais credibilidade ao negócio. O que é ideal caso o empresário queira pensar além da crise e vislumbrar um futuro para seu empreendimento.

A Apple, Amazon e o Google são grandes exemplos de empresas que iniciaram pequenas, mas que hoje são as marcas mais valiosas do mundo, somando juntas mais de 500 bilhões de dólares. Por isso, apesar do receio sobre o assunto ser normal em tempos de instabilidade do mercado, é através da marca que o consumidor cria uma relação de preferência na hora da compra do produto.

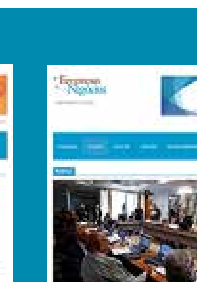
Além do mais, a certeza de que esta pandemia eventualmente irá passar é nossa garantia para registrar a marca junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial e ter a certeza de que será um grande investimento. É sempre muito importante destacar que para o processo do registro da marca ser livre de qualquer adversidade, é preciso contratar uma empresa especializada no assunto.

Afinal, a marca desempenha diversos papéis. É, por exemplo, a identidade do negócio. Seu papel principal é distinguir o produto dos demais já existentes no mercado, tornando um negócio único e visado de forma mais assertiva. Através da marca também é possível estabelecer uma melhor relação com o consumidor, atestando sua qualidade.

Nosso compromisso é fazer com que as empresas saiam desta crise mais fortes e prontas para os próximos anos zelando pelo seu maior patrimônio, sua marca.

(*) - É presidente do Grupo Marpa - Marcas, Patentes, Inovações e Gestão Tributária.

Empresas & Negócios



netjen@netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

Este documento foi assinado eletronicamente por Lilian Regina Mancuso.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9194-BA99-6C80-2357.